

*Artigo

Violência Infantil

Neste artigo pretendendo colocar em discussão a participação da saúde coletiva na abordagem teórica e prática da violência, sobretudo com os instrumentos que são mais caros ao campo como as noções de prevenção e promoção. Para isso, buscaremos articular esses conceitos, assim como o de violência, tentando provocar um debate necessário na pauta tradicional do setor saúde, frequentemente voltada para os termos biomédicos que dizem respeito à saúde física e à história natural das doenças. As razões são muitas algumas vêm do próprio âmbito onde historicamente o fenômeno tem sido tratado, o terreno do direito criminal e da segurança pública. O crescimento do interesse do setor para pensar, em seu interior, o fenômeno da violência pode ser de fato sintetizado, por um lado, na própria ampliação contemporânea da consciência do valor da vida e dos direitos de cidadania; de outro, nas observações sobre as mudanças no perfil de morbi-mortalidade no mundo e no país. A transição epidemiológica nacional, observada do ponto de vista da mortalidade, vem apontando para a substituição das antigas epidemias e das doenças infecciosas e parasitárias para um perfil onde as doenças do aparelho circulatório, as causas externas e os neoplasmas ocupam os três primeiros lugares, respectivamente. É importante esclarecer o que se denomina e o que abrange o papel preventivo que pode desempenhar o setor saúde. Prevenção, como noção do senso comum significa antecipação da decisão sobre uma situação de risco. Na área da saúde, prevenção é uma categoria fundamental, tanto no que diz respeito aos fatores desencadeantes dos agravos como enquanto componente dos atos terapêuticos. Desta forma, no nosso entendimento, pensar qualquer programa de prevenção e mudanças no campo da violência no Brasil, significa combinar a atuação no campo macro-estrutural, nas questões conjunturais que expressam problemas estruturais, nos problemas de ordem cultural e nas relações interpessoais, no âmbito privado e público. Nesta parte terminal deste artigo descrevo algumas experiências e propostas de prevenção e de melhoria dos indicadores de violência que estão ocorrendo no mundo e também no país. Sua descrição tem o objetivo de discutir que, assim como no campo dos direitos e das liberdades, existe um movimento da sociedade e do estado para olhar esse fenômeno com mais cuidado, abordando-o nos aspectos negativos (as consequências) e nos aspectos positivos (a qualidade de vida). Como lembra Chesnais (1981) em seu estudo, os dados de violência em determinado país são indicadores poderosos para se avaliar a qualidade de vida, pois dizem respeito tanto a condições gerais de existência, de trabalho, de sociabilidade, como a vivência de uma cultura de diálogo e tolerância que reatualiza na cotidianidade, os direitos e os deveres dos cidadãos. Pela reflexão apresentada anteriormente, concluímos que qualquer projeto de prevenção da violência deve levar em conta a complexidade desse fenômeno que possui raízes macro-estruturais, formas de expressão conjunturais e atualização na cotidianidade das relações interpessoais. Por causa de seu caráter complexo, a partir de qualquer ângulo que seja abordado esse processo social, as análises têm que ser abrangentes e específicas simultaneamente, assim como devem envolver diferentes contextos e atingir os sujeitos que sofrem ou provocam intolerância, conflitos e agressões.O adulto responsável deixa de prover as necessidades básicas para o desenvolvimento físico ou psíquico da criança .Este tipo de violência aparece quando o adulto deprecia qualquer tentativa da criança de tomar iniciativas, não dá valor às ideias e opiniões que o filho expresse e como o abandono físico se dá quando os pais que se ausentam por longos períodos, deixando os filhos aos cuidados de outras pessoas. A ameaça de abandono também é extremamente prejudicial à criança gerando nela muita insegurança e medo, e se dá quando os pais a querem castigar, dizendo que irão entregá-la à adoção, ou mandá-la embora se ela não agir de determinada maneira para à outra.

Funcionários estaduais - Aureni silva de andrade e
Senhorinha Bouret de Matos

*Curtas

Em MT, 219 agências bancárias estão de portas fechadas há uma semana

A greve dos bancários fechou as portas de 219 agências bancárias em 84 municípios do estado, segundo o Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb-MT). O atendimento ao público está suspenso há exatamente uma semana. A categoria paralisou as atividades no dia 6 de setembro para cobrar o reajuste salarial de 14,78%, além de melhores condições de trabalho e investimento em segurança. Na sexta-feira (9), os trabalhadores rejeitaram a proposta de 7% da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e mantiveram a greve.A greve não tem prazo para terminar. A categoria pede vale-alimentação, 13ª cesta básica e auxílio-creche/babá no valor de R\$ 880 ao mês para cada (salário-mínimo nacional), melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral. Conforme os sindicalistas, os usuários não estão sendo prejudicados, porque os canais alternativos, como lotéricas e o autoatendimento diminuem os impactos da greve. Atualmente, conforme o sindicato, Mato Grosso tem 4,2 mil bancários em mais de 300 agências.



Vestibular Unemat

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) disponibilizou o desempenho preliminar das provas objetivas do seu Vestibular 2016/2, cujas provas foram aplicadas em 28 de agosto em quinze cidades mato-grossenses. O prazo recursal se encerra hoje, conforme orientações contidas no edital do vestibular.

Redação

De acordo com o cronograma, o desempenho na redação deverá ser liberado no dia 19. Serão selecionados para a correção da redação somente os candidatos não eliminados no Processo Seletivo e classificados segundo a ordem decrescente da pontuação obtida na 1ª etapa, no limite de três vezes o número de vagas ofertadas.

Resultado Final

O resultado do Vestibular está previsto de ser liberado no dia 23 de setembro, com matrículas até o dia 26 seguinte. Estão sendo oferecidas 2.440 vagas. Onde 40% destinam-se para a Ampla Concorrência, 35% para estudantes da rede pública e outros 25% para aqueles autodeclarados negros e pardos via PIIER.

Concorrência

Concorrem as vagas 14.814 candidatos nos 59 cursos regulares e dois na modalidade diferenciada, que são oferecidos nas cidades de Alta Floresta, Alto Araguaia, Aripuanã, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Cuiabá, Diamantino, Juara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra.

*Bastidores da Política

Câmara

O legislativo aprovou o pedido de vistas de 30 dias proposto por Romer Yamashita (PSD) para o projeto de Lei Nº 119/2016, que dispõe sobre normas para implantação de estação de rádio base, antenas, torres e equipamento de telecomunicações em geral no Município de Tangará da Serra. Esta foi a primeira discussão da pauta.

Cassação

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), teve o mandato cassado pelos parlamentares na noite de segunda-feira. Por 450 a 10, o deputado foi derrotado. A votação contou com 9 abstenções e 42 deputados compareceram. O curioso é que quando eleito presidente da casa, Cunha foi eleito com 267 votos.

Veto ao veto

Ainda na sessão ordinária de ontem, 13, os vereadores rejeitaram por 9 a 3 o veto total por parte do executivo ao projeto que visa aplicação de multas a quem passar trotes ao Samu, aprovado em Julho. Foram favoráveis ao veto, Dona Neide, Niltinho do Lanche, Rogério Silva e Zedeca, todos do PMDB. Assim como as últimas, a sessão foi rápida.

MT favorável

Todos os vereadores de Mato Grosso votaram a favor da cassação de Eduardo Cunha. A bancada composta por Adilton Sachetti (PSB), Carlos Bezerra (PMDB), Ezequiel Fonseca (PP), Fabio Garcia (PSB), Nilson Leitão (PSDB), Ságuaes Moraes (PT), Tampinha (PSD) e Valtenir Pereira (PMDB) foi 100% favorável à cassação.

Taques no STF

Na reunião dos governadores com a presidente do STF realizada nesta terça-feira (13.09) na sede do Supremo, Taques afirmou que os governadores passam 24 horas por dia atrás de dinheiro e acabam não concretizando políticas públicas. “Eu não faço outra coisa a não ser buscar recursos”, disse o gestor tucano.

Crise

Governadores de 17 estados, principalmente das regiões Norte e Nordeste, se reuniram nesta terça-feira (13) com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para solicitar novamente uma ajuda emergencial por conta das perdas de recursos devido à queda dos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

Cármem

A ministra chamou os governadores para debater as liminares na saúde, precatórios, incentivos fiscais, segurança pública e o sistema penitenciário. Essa é a primeira reunião de trabalho de Cármem Lúcia como presidente do Supremo, depois de tomar posse na tarde de segunda-feira, 12. O encontro foi para apontar problemas e possíveis soluções.

Crise II

Os gestores informaram que, sem esse apoio extra, vão decretar nas próximas semanas estado de calamidade pública. A informação foi divulgada pelo governador do Piauí (PI), Wellington Dias. Segundo ele, a decisão de decretar estado de calamidade pública por estes estados será comunicada ao país por meio de uma nota já na próxima semana.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

Governo quer arrecadar R\$ 24 bilhões com concessões em 2017

O governo federal estima arrecadar R\$ 24 bilhões com concessões e permissões em 2017. Se confirmado, o valor será recorde para um ano. Até então, a maior arrecadação com as concessões havia sido registrada em 2013 (R\$ 22,07 bilhões), segundo a Secretaria do Tesouro Nacional. Nesta terça, o governo Michel Temer anunciou seu primeiro pacote de concessões e privatizações, que inclui 34 projetos entre aeroportos (Florianópolis, Salvador, Fortaleza, Recife), rodovias (BR-364/365, entre Goiás e Minas Gerais, e BR-101/116/290/386, no Rio Grande do Sul), terminais portuários (Rio de Janeiro e Pará) e ferrovias, além de ativos no setor elétrico, óleo e gás, mineral e de saneamento.